

**ANEXO C LEI DA FILANTROPIA**

**DECRETO Nº 2.536, DE 6 DE ABRIL DE 1998.**

Dispõe sobre a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social\* a que se refere o inciso IV do art. 18 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e dá outras providências.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e de acordo com o disposto no inciso IV do art. 18 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993,

**DECRETA:**

Art. 1º A concessão ou renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social\* pelo Conselho Nacional de Assistência Social, de que trata o inciso IV do art. 18 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, obedecerá ao disposto neste Decreto. (Redação dada pelo Decreto nº 3.504, de 13.06.2000.)

Art. 2º Considera-se entidade beneficente de assistência social, para os fins deste Decreto, a pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atue no sentido de:

- I - proteger a família, a maternidade, a infância, a adolescência e a velhice;
- II - amparar crianças e adolescentes carentes;
- III - promover ações de prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas portadoras de deficiências;
- IV - promover, gratuitamente, assistência educacional ou de saúde;
- V - promover a integração ao mercado de trabalho.

Art. 3º Faz jus ao Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social\* a entidade beneficente de assistência social que demonstre, nos três anos imediatamente anteriores ao requerimento, cumulativamente:

- I - estar legalmente constituída no País e em efetivo funcionamento;
- II - estar previamente inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social do município de sua sede se houver, ou no Conselho Estadual de Assistência Social, ou Conselho de Assistência Social do Distrito Federal;
- III - estar previamente registrada no CNAS;
- IV - aplicar suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- V - aplicar as subvenções e doações recebidas nas finalidades a que estejam vinculadas;
- VI - aplicar anualmente, em gratuidade, pelo menos vinte por cento da receita bruta proveniente da venda de serviços, acrescida da receita decorrente de aplicações financeiras, de locação de bens, de venda de bens não integrantes do ativo imobilizado e de doações particulares, cujo montante nunca será inferior à isenção de contribuições sociais usufruída;
- VII - não distribuir resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto;

VIII - não perceberem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;

LX - destinar, em seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, o eventual patrimônio remanescente a entidades congêneres registradas no CNAS ou a entidade pública;

X - não constituir patrimônio de indivíduo ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social.

XI - seja declarada de utilidade pública federal. (Inclso incluído pelo Decreto nº 3.504, de 13.06.2000.)

§ 1º O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social\* somente será fornecido a entidade cuja prestação de serviços gratuitos seja permanente e sem qualquer discriminação de clientela, de acordo com o plano de trabalho de assistência social apresentado e aprovado pelo CNAS.

§ 2º O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social\* terá validade de três anos, a contar da data da publicação no Diário Oficial da União da resolução de deferimento de sua concessão, permitida sua renovação, sempre por igual período, exceto quando cancelado em virtude de transgressão de norma que regulamenta a sua concessão.

§ 3º Desde que tempestivamente requerida a renovação, a validade do Certificado contará da data do termo final do Certificado anterior.

§ 4º A instituição de saúde deverá, em substituição ao requisito do inciso VI, ofertar a prestação de todos os seus serviços ao SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, o mesmo percentual em internações realizadas, medida por paciente-dia, ou ser definida pelo Ministério da Saúde como hospital estratégico, a partir de critérios estabelecidos na forma de decreto específico. (Redação dada pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

§ 5º O atendimento no percentual mínimo de que trata o § 4º pode ser individualizado por estabelecimento ou pelo conjunto de estabelecimentos de saúde da instituição. (Redação dada pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

§ 6º A declaração de hospital estratégico não é extensiva aos demais estabelecimentos da instituição. (Redação dada pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

§ 7º A instituição de saúde deverá informar, obrigatoriamente, ao Ministério da Saúde, por meio de Comunicação de Internação Hospitalar - CIH, a totalidade das internações realizadas para os pacientes não usuários do SUS. (Parágrafo incluído pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

§ 8º A instituição de saúde que presta serviços exclusivamente na área ambulatorial, deverá, em substituição ao requisito do inciso VI, comprovar anualmente a prestação destes serviços ao SUS no percentual mínimo de sessenta por cento. (Parágrafo incluído pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

§ 9º Quando a disponibilidade de cobertura assistencial da população pela rede pública de uma determinada área for insuficiente, os gestores do SUS deverão observar, para a contratação de serviços privados, a preferência de participação das entidades beneficentes de assistência social e as sem fins lucrativos. (Parágrafo incluído pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

§ 10. Havendo impossibilidade, declarada pelo gestor local do SUS, na contratação dos serviços de saúde da instituição no percentual mínimo estabelecido nos termos do § 4º ou do § 8º, deverá ela comprovar atendimento ao requisito de que trata o inciso VI, da seguinte forma: (Parágrafo incluído pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

I - integralmente, se o percentual de atendimento ao SUS for inferior a trinta por cento; (Parágrafo incluído pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

II - com cinquenta por cento de redução no percentual de aplicação em gratuidade, se o percentual de atendimento ao SUS for igual ou superior a trinta por cento; OU (Parágrafo incluído pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

III - com setenta e cinco por cento de redução no percentual de aplicação em gratuidade, se o percentual de atendimento ao SUS for igual ou superior a cinquenta por cento ou se completar o quantitativo das internações hospitalares, medido por paciente-dia, com atendimentos gratuitos devidamente informados por meio de CIH, não financiados pelo SUS ou por qualquer outra fonte. (Parágrafo incluído pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

§ 11. Tratando-se de instituição que atue, simultaneamente, nas áreas de saúde e de assistência social ou educacional, deverá ela atender ao disposto no inciso VI, ou ao percentual mínimo de serviços prestados ao SUS pela área de saúde e ao percentual daquele em relação às demais. (Parágrafo incluído pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

§ 12. Na hipótese do § 11, não serão consideradas, para efeito de apuração do percentual da receita bruta aplicada em gratuidade, as receitas provenientes dos serviços de saúde. (Parágrafo incluído pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

§ 13. O valor aplicado em gratuidade na área de saúde, quando não comprovado por meio de registro contábil específico, será obtido mediante a valoração dos procedimentos realizados com base nas tabelas de pagamentos do SUS. (Parágrafo incluído pelo Decreto nº 4.327, de 08.08.2002.)

§ 14. Em hipótese alguma será admitida como aplicação em gratuidade a eventual diferença entre os valores pagos pelo SUS e os preços praticados pela entidade ou pelo mercado. (Parágrafo incluído pelo Decreto nº 4.327, de 8.8.2002.)

Art. 4º Para fins do cumprimento do disposto neste Decreto, a pessoa jurídica deverá apresentar ao CNAS, além do relatório de execução de plano de trabalho aprovado, pelo menos, as seguintes demonstrações contábeis e financeiras, relativas aos três últimos exercícios:

- I - balanço patrimonial;
- II - demonstração do resultado do exercício;
- III - demonstração de mutação do patrimônio;
- IV - demonstração das origem e aplicações de recursos;
- V - notas explicativas.

Parágrafo único. Nas notas explicativas, deverão estar evidenciados o resumo das principais práticas contábeis e os critérios de apuração do total das receitas, das despesas, das gratuidades, das doações, das subvenções e das aplicações de recursos, bem como da mensuração dos gastos e despesas relacionados com a atividade assistencial, especialmente daqueles necessários à comprovação do disposto no inciso VI do art. 3º, e demonstradas as contribuições previdenciárias devida, como se a entidade não gozasse da isenção.

Art. 5º O CNAS somente apreciará as demonstrações contábeis e financeiras, a que se refere o artigo anterior, se tiverem sido devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado junto aos Conselhos Regionais de Contabilidade.

§ 1º Estão desobrigadas da auditoria as entidades que tenham auferido em cada um dos três exercícios a que se refere o artigo anterior receita bruta igual ou inferior a R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais). (Redação dada pelo Decreto nº 3.504, de 13.06.2000.)

§ 2º Será exigida auditoria por auditores independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando a receita bruta auferida em qualquer dos três exercícios referidos no artigo anterior for superior a R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais). (Redação dada pelo Decreto nº 3.504, de 13.06.2000)



§ 3º Os valores fixados nos parágrafos anteriores serão atualizados anualmente pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.

§ 4º O Ministério da Previdência e Assistência Social poderá determinar que as entidades referidas no § 1º obedeam a plano de contas padronizado segundo critérios por ele definidos.

Art. 6º Na auditoria a que se refere o artigo anterior, serão observadas as normas pertinentes do Conselho Federal de Contabilidade e, em particular, os princípios fundamentais de contabilidade e as normas de auditoria.

Art. 7º Compete ao CNAS julgar a qualidade de entidade beneficente de assistência social, observando as disposições deste Decreto e de legislação específica, bem como cancelar, a qualquer tempo, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social\*, se verificado o descumprimento das condições e dos requisitos estabelecidos nos artigos 2º e 3º.

§ 1º Das decisões finais do CNAS caberá recurso ao Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social no prazo de dez dias, contados da data da publicação do ato no Diário Oficial da União, por parte da entidade interessada ou do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS; e das decisões do CNAS que não referendarem os atos da Presidência será interposto recurso *ex officio*, sem prejuízo de eventual recurso voluntário. (Redação dada pelo Decreto nº 3.504, de 13.06.2000.)

§ 2º Qualquer Conselheiro do CNAS, os órgãos específicos dos Ministérios da Justiça e da Previdência e Assistência Social, o INSS, a Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda ou o Ministério Público poderão representar àquele Conselho sobre o descumprimento das condições e requisitos previstos nos artigos 2º e 3º, indicando os fatos, com suas circunstâncias, o fundamento legal e as provas ou, quando for o caso, a indicação de onde estas possam ser obtidas, sendo observado o seguinte procedimento:

I - recebida a representação, será designado relator, que notificará a empresa sobre o seu inteiro teor;

II - notificada, a entidade terá o prazo de trinta dias para apresentação de defesa e produção de provas;

III - apresentada a defesa ou decorrido o prazo sem manifestação da parte interessada, o relator, em quinze dias, proferirá seu voto, salvo se considerar indispensável a realização de diligências;

IV - havendo determinação de diligências, o relator proferirá o seu voto em quinze dias após a sua realização;

V - O CNAS deliberará acerca do cancelamento do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social\* até a primeira sessão seguinte à apresentação do voto do relator, não cabendo pedido de reconsideração;

VI - da decisão poderá a entidade interessada ou o INSS interpor recurso ao Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social no prazo de trinta dias, contados da data de publicação do ato no Diário Oficial da União.

§ 3º O CNAS e o INSS integrarão seus respectivos sistemas informatizados para intercâmbio permanente de dados relativos às entidades beneficentes de assistência social.

§ 4º O CNAS fornecerá mensalmente ao Ministério da Justiça e à Secretaria da Receita Federal a relação das entidades que tiveram seus certificados cancelados.

Art. 8º O INSS, por solicitação do CNAS, realizará diligência externa para suprir a necessidade de informação ou adotar providência que as circunstâncias assim recomendarem, com vistas à adequada instrução de processo de concessão ou manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social\*, devendo esses órgãos manter permanente integração e intercâmbio de informações.

Art. 8º-A. As instituições que possuam Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social\* deverão afixar placa indicativa, em local visível, conforme modelo aprovado pelo CNAS, em que constem os seguintes dizeres: "Esta entidade tem Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social\* concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, para prestar atendimento a pessoas carentes. (Artigo incluído pelo Decreto nº 3.504, de 13.06.2000.)

Art. 9º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, exceto o inciso VI do art. 3º, no que resultar ampliação do montante atualmente exigido, e o art. 5º, que entrarão em vigor a partir de 1º de julho de 1998.

Art. 10. Revogam-se os Decretos nºs 752, de 16 de fevereiro de 1993, e 1.038, de 7 de janeiro de 1994.

Brasília, 6 de abril de 1998; 177º da Independência e 110º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

*José Cechin*

(O nome do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos foi alterado para Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEAS por força do disposto no art. 5º da Medida Provisória nº 2.187-13, de 24 de agosto de 2001.)

**ANEXO D MARISTAS NA MÍDIA**



## Levando a esperança para os bolsões de miséria

Dois dos lugares mais pobres de Porto Alegre, o bairro Mário Quintana — onde a pobreza ainda se junta a criminalidade, prostituição, tráfico de drogas e de armas — e a Ilha Grande dos Marinheiros, foram escolhidos para sadir duas das mais abrangentes obras sociais da Rede Marista de Solidariedade. Uma delas inclui o Centro Social Marista de Porto Alegre (Cesmar) e a Creche Marista Renascer, na localidade de Timbaúva, no bairro Mário Quintana, onde a maior parte da população de 40 mil habitantes é formada por desempregados e a renda máxima familiar não passa de R\$ 500,00. A outra reúne o Centro Marista Aparecida das Águas e a Creche Marista Tia Jussara, na Ilha Grande dos Marinheiros, onde a população de 3.800 pessoas é formada por catadores de lixo, recicladores, pescadores, carroceiros, criadoras de porcos e biscateiros que moram precariamente em palafitas para escapar de enchentes constantes.

O grande desafio nessas duas áreas, informa o diretor do Cesmar, irmão Miguel Antônio Orlandi, é criar um ambiente favorável para as crianças e adolescentes, acompanhar e dar orientação às famílias, procurando encaminhá-los para o mercado de trabalho e para a geração de rendas. Assim, ao mesmo tempo em que as creches abrigam as crianças das mães que trabalham nos galpões de reciclagem de lixo e em que os Centros Sociais complementam os estudos das crianças e adolescentes, também são oferecidos cursos técnicos e profissionalizantes e se orienta a formação de cooperativas.

O Cesmar atende cerca de mil crianças e adolescentes em três turnos, oferecendo cursos profissionalizantes para os jovens com mais de 14 anos, nas áreas de educação am-

biental, marcenaria, eletricidade, informática, secretariado, corte e costura, corte de cabelo e artesanato. Os menores, a partir dos cinco anos, são orientados para a realização dos temas de casa da escola formal e participam de oficinas de percussão, capoeira, dança, artes, música, informática, educação ambiental e teatro. Em uma ampla área de 78 mil m<sup>2</sup>, com 26 salas de aula, sete quadras esportivas e um ginásio de esportes, o Cesmar procura tornar-se uma área de convivência para as famílias do entorno. Um posto de saúde dentro do Centro Social também atende gratuitamente cerca de 11 mil pessoas por ano, contando com um clínico geral, pediatra, dentista, uma nutricionista e uma enfermeira. Além dos atendimentos, também floa os medicamentos que forem necessários.

Neste momento os Irmãos Maristas do Cesmar orientam a criação de uma cooperativa de homens e mulheres do bairro (cerca de 40 pessoas), que já estão produzindo malhas, massas e outros produtos, que são vendidos através de pequenos comerciantes e ambulantes que fazem vendas de porta em porta. Na Ilha Grande dos Marinheiros, a cooperativa organizada pelos Maristas atua na prestação de serviços na construção civil, jardinagem e na produção de velas, sabonetes e outros produtos. A obra na ilha atende a 400 crianças no Centro Social e mais 46 na creche e inclui uma ação comunitária diferenciada, em função das características do local, que está dentro de um parque e não existem títulos de propriedade das terras e palafitas onde mora a população. Por isso os irmãos estão envolvidos nos esforços de regularização dos terrenos e procurando orientar a população para a geração de renda.



Affonso Ritter [com.br](http://com.br)

### Os rumos da Rede Marista

Será em Veranópolis, de 3 a 5 de dezembro, a assembléia que definirá os rumos da atuação da Congregação de religiosos maristas no RS para os próximos três anos. Os Irmãos, que estão no Estado há 105 anos, administram a Rede Marista de Educação e Solidariedade formada por três instituições mantenedoras que mantém uma universidade (a Pucrs), 22 escolas de educação básica e 28 obras sociais. No total, são mais de 50 mil estudantes ligados às unidades e 30 mil atendimentos anuais gratuitos realizados nas obras sociais. Com 8 mil funcionários, a rede tem como principal gestor o provincial e presidente das três mantenedoras (Usbee, Some e Ubea), que é hoje o irmão Roque Ari Salet. Na assembléia, em Veranópolis, será empossado o Irmão Marista que ocupará o cargo nos próximos três anos e definidos os nomes dos religiosos integrantes do Conselho Provincial, instância decisória máxima da instituição. A assembléia, chamada de Capítulo Provincial, terá 60 pessoas, 45 Irmãos Maristas, oito integrantes do atual Conselho Provincial, 35 religiosos eleitos como capitulares, um representante do Conselho Geral de Roma e o superior do Distrito da Amazônia. Todos com direito a voto. E mais seis leigos, representando as diversas áreas de atuação.



Publicação 16/2/2006

## Centro Social Marista pronto para retomar as atividades

Os educadores do Centro Social Marista (Cesmar), de Porto Alegre, estiveram reunidos na última semana, de 6 a 11 de fevereiro, realizando a *Semana Pedagógica 2006*. Para os educadores, o momento é indispensável para definir a caminhada do ano, estabelecendo as diretrizes e os caminhos pelos quais a prática educativa deverá ser conduzida.

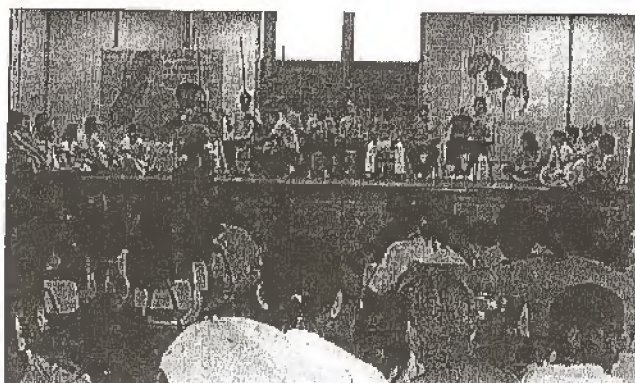
As atividades da Semana foram diversas, tais como o estudo sobre o tema da *Campanha da Fraternidade 2006*, tema que evoca as pessoas com deficiências. Para este tema, um grupo de catechistas estiveram presentes, relatando e discutindo sobre os diversos problemas por eles enfrentados. Muitas conclusões foram daí tiradas, tendo em vista a insuficiência do poder público em atender as pessoas com essa necessidade, além das dificuldades relacionadas ao preconceito.

Temas como a formação integral e a educação permearam a semana, passando por esses focos fundamentais todas as atividades planejadas para este ano. A espiritualidade como base fundamental dos educadores foi um dos temas tratados e contou com a presença do vice-reitor da PUCRS, Ir. Evlázio Teixeira. "Mais do que nunca é preciso que retomemos as diversas dimensões do ser humano, desde a cognitiva, social, individual e principalmente afetiva", concluiu Ir. Evlázio.

O vice-diretor do Cesmar, Ir. Jorge Morás, tratou do tema da Gestão, em que a produtividade, no caso a Inclusão social, deve ter maiores resultados com o número suficiente de recursos. Além do calendário das atividades do ano, o coordenador da Rede Marista de Solidariedade, Ir. Pedro Ost, tratou das diretrizes e da importância da ação social para a Província.

As atividades da semana foram encerradas com a celebração da Eucaristia, estando toda a liturgia direcionada para a lâmpada, a qual deve ser posta sobre a mesa a fim de iluminar os caminhos.

## Cesmar Cultural movimentou o Centro Social Marista



Nesta sexta-feira, dia 25, às 20h, acontece a 4ª edição do *Cesmar Cultural*. O evento reunirá a produção artístico-cultural desenvolvida pelos educandos do Centro Social Marista (Cesmar), localizado no bairro Mário Quintana, em Porto Alegre.

Sob o tema *A cultura é o caminho para a paz*, as apresentações e a exposição de trabalhos foram desenvolvidas para abordar a Consciência Negra, o dia de Ação de Graças e a Campanha da Fraternidade 2005. Trabalhos de dança, teatro, capoeira, música, percussão e artes plásticas serão divulgados no evento.

O *Cesmar Cultural* integra a programação da *Semana da Consciência Negra* que acontece do dia 21 à 25/11, com as seguintes atividades:

- 21/11 – Missa Afro, às 19h30min
- 23/11 – Batizado de Capoeira, às 19h30min
- 25/11 – Cesmar Cultural, às 20h

As atividades são gratuitas, abertas ao público e acontecerão no Cesmar (Estrada Antônio Severino, 1493 – bairro Mário Quintana – Porto Alegre/RS).

### Agenda

**O quê** – Semana da Consciência Negra e 4º Cesmar Cultural

**Quando** – 21/11 a 25/11

**Onde** – Centro Social Marista (Estrada Antônio Severino, 1493 – bairro Mário Quintana – Porto Alegre/RS)



De: Assessoria de Comunicação e Marketing

Enviada:

Para:

Cc:

Assunto: II Capítulo Provincial na Mídia

Anexos:



Newsletter  
www.maristas.org.br

Porto Alegre, 23 de novembro de 2005

## II Capítulo Provincial na Mídia

Notas publicadas nos dias 20 e 21/11 sobre o II Capítulo Provincial no [site do jornalista Affonso Ritter](#) e na página 3 do jornal Zero Hora.



Veja as notícias abaixo:

REPORTAGEM | 2005/2006 | 11/2005 | 2005

**Especial**

**Bom dia, Adronaldo Cardozo de Fraga**

Alguns dias de férias de trabalho para o jornalista Affonso Ritter em meio ao II Capítulo Provincial.

**Sombria**

Para alguns grupos, a situação é sombria. O cenário é de uma realidade que precisa de intervenção e que não pode ser deixada para trás.

**Três anos**

Os irmãos maristas cuidam de uma universidade (PUC), 22 escolas de educação básica e ainda de 28 obras sociais. Tudo, somado, gera 8 mil empregos.

**Perigo rural**

É preciso cuidar da terra e da vida no campo. O perigo é real e precisa ser enfrentado.

**Além da fronteira**

Os maristas atuam em várias frentes, cuidando da educação e da formação dos jovens. O trabalho é árduo, mas necessário.

**Contrando**

Alguns grupos estão contrando a situação. É preciso encontrar soluções e agir com rapidez.

**Desarticulação**

Temos perdido a ideia de unidade. É preciso recuperar o espírito de equipe e trabalhar juntos.

**Três anos**

**Os irmãos maristas cuidam de uma universidade (PUC), 22 escolas de educação básica e ainda de 28 obras sociais. Tudo, somado, gera 8 mil empregos.**

**Há 105 anos no RS, atendendo hoje 50 mil estudantes, os maristas se encontram no mês que vem em Veranópolis, onde afinam os planos para o triênio 2006/2009.**

**Notícias**

Terça-Feira, 20 de dezembro de 2005.

**Inaugurado ônibus da Inclusão Digital**

O Colégio Marista São Francisco e a Província Marista do Rio Grande do Sul inauguraram nesta terça-feira (20) o Ônibus da Inclusão Digital Marista, um projeto itinerante que trará o acesso e a capacitação da população de baixa renda para as tecnologias da informação. A Inauguração do Ônibus e o início do projeto aconteceram pela manhã na localidade da Vila Mangueira, em Rio Grande. Já na tarde da terça-feira tiveram início os cursos de informática para as primeiras turmas que nos próximos 45 dias irão receber capacitação para trabalhar com o computador e também acessar a Internet.

A inauguração iniciou com uma carreata, organizada pela comunidade educativa do Colégio, que percorreu as principais ruas da Cidade desde a garagem da Viação Noiva do Mar, local onde ficará o ônibus, até a Vila Mangueira. A cerimônia de inauguração, que iniciou às 9h30min, contou com a presença de diversas autoridades como representantes do poder público municipal, da Fundação Universidade do Rio Grande, das Igrejas do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs e também da Província Marista do Rio Grande do Sul. O vice-provincial da Província Marista do Rio Grande do Sul, Ir. Solimar Amaro, falou da alegria dos maristas em inaugurar a primeira obra social da metade sul do Estado: "com muita alegria que inauguramos na comunidade do Rio Grande a trigésima obra social da Província Marista do Rio Grande do Sul". Também o coordenador da Comissão de Assistência Social, Ir. Pedro Ost, e o diretor do Colégio Marista São Francisco, Ir. Jorge Fernandes Corrêa, falaram da importância do projeto como inclusão social.





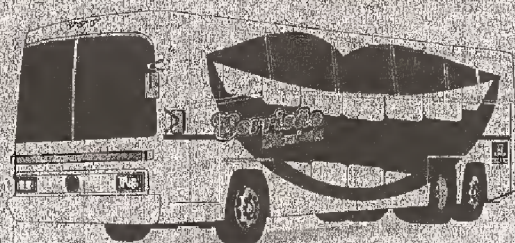
Vice-provincial da Província Marista do Rio Grande do Sul, Ir. Solimar

O Ônibus da Inclusão Digital Marista tem equipamento de última geração com 19 computadores da marca Dell com monitores com tela de cristal líquido (LCD). O veículo também é equipado com ar-condicionado, frigobar e toda a estrutura para a realização dos cursos. Com uma metodologia própria ao ensino da informática às comunidades, o projeto consistirá na realização de cursos de 45 dias oferecidos a pessoas da comunidade que atendam os requisitos do acompanhamento sócio-econômico. Os cursos serão realizados em dois turnos, de segunda a sexta-feira. Serão 60 vagas em cada local, divididas em 4 turmas de 15 alunos, duas em cada turno. O programa de ensino envolve conhecimentos do sistema operacional e programas aplicativos como processadores de texto, planilhas de cálculo e programas para apresentação. Os alunos também terão instrução e conhecimento para acessar à Internet e poder utilizá-la como ferramenta. Ao final dos cursos os participantes receberão certificados de conclusão. Além dos cursos o Ônibus também estará presente em eventos e festas da comunidade atuando como um telecentro móvel.

Ao final da cerimônia houve a bênção ecumênica ao Ônibus e também um abraço simbólico ao veículo feito pelos alunos do Colégio Marista São Francisco e da Escola Municipal Ramiz Galvão. Também o Ônibus foi aberto à visitação dos presentes. A comunidade da Vila Mangueira foi escolhida para a inauguração em vista de acolher a primeira capela da Zona Sul do Estado dedicada a São Marcelino Champagnat, fundador dos Irmãos Maristas. O Ônibus da Inclusão Digital é mantido pela Província Marista do Rio Grande do Sul, através do Colégio Marista São Francisco, e conta com o apoio da Viação Nolva do Mar, Vetorial Net e Linktronic's.



## Rede Marista de Solidariedade lança o segundo projeto social itinerante



Você é nosso convidado para conhecer o Ônibus Odontológico *Sorrisão Marista*. É uma unidade móvel que irá percorrer comunidades de grande vulnerabilidade social. Equipado com 2 consultórios e uma sala de raio X, o ônibus prestará atendimento na área da saúde bucal, objetivando a inclusão social.

Data: 5 de setembro de 2005  
 Horário: 10h  
 Local: Escola Estadual Antônio de Farias  
 Rua Bom Jesus, 505 - Bom Jesus

Ir. Pedro Vilmar Ost  
 Coordenador da Comissão de Assistência Social  
 da Província Marista do Rio Grande do Sul



Publicação 25/8/2005

## Abertas as inscrições para seminário sobre trabalho infantil



O seminário *Trabalho Infantil – Mitos & Verdades: a cultura, a lei, o compromisso da sociedade* que ocorrerá dia 21 de setembro, quarta-feira, e já está com as inscrições abertas. O debate irá destacar as ações que vem sendo desenvolvidas no município.

Discutir a problemática da exploração do trabalho precoce é o que se propõe o seminário. O evento, com entrada franca, será das 8h30min às 17h, no auditório 408 – bloco J, na UCS, em Caxias do Sul/RS.

O objetivo é reunir políticos, educadores sociais e especialistas no tema para debater o tratamento dado à questão do trabalho infantil nas suas piores formas: trabalho informal urbano, exploração sexual comercial, agricultura familiar e trabalho doméstico. Serão apresentados para a sociedade, e para os segmentos envolvidos no combate ao trabalho infantil e na proteção do trabalhador adolescente, resultados de ações desenvolvidas pelos órgãos governamentais e não-governamentais da cidade de Caxias do Sul.

O evento promovido pela Rede Marista de Solidariedade, com apoio da Fundação de Assistência Social, também vai apresentar os resultados obtidos através do projeto *Catavento Tchê Gurizada*, promovido pela Rede em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Mesas-redondas com representantes das entidades governamentais e não-governamentais, e da sociedade civil compõem a programação. Entre os convidados estão o governador do Estado, Germano Rigotto, o prefeito de Caxias do Sul, José Ivo Sartori, a presidente da Fundação de Assistência Social, Maria de Lurdes Grison, a diretora da Infância e da Juventude, Mirian Teresina Nora, a secretária municipal de Educação, Marisa Abreu; e as especialistas em erradicação do trabalho infantil, Ruvana de Carli e Eridan Magalhães.

As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas pelo [Portal Marista](#) e na Fundação de Assistência Social (Av. Bento Gonçalves, 1253 - bairro Centro - Caxias do Sul/RS). Mais informações com Olga Maria Alves pelos telefones 3311-1344 ou 9942-4914.

### Projeto Catavento – Tchê Gurizada

O trabalho desenvolvido para retirar e prevenir crianças ameaçadas pelo trabalho infantil iniciou no final de 2004, quando a Organização Internacional do Trabalho (OIT), em conjunto com o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, escolheu cinco estados brasileiros para iniciar programas de ação. Além do Rio Grande do Sul, foram escolhidos Rio de Janeiro, São Paulo, Maranhão e Paraíba, pois os mesmos apresentam altos índices de trabalho infantil. No Estado, as cidades atendidas são Porto Alegre, Novo Hamburgo, Caxias do Sul e Candelária. Todas acolhidas pelo projeto da Rede Marista de Solidariedade.

O investimento de R\$ 600 mil (R\$ 550 mil da OIT e R\$ 50 mil da Rede Marista de Solidariedade) está direcionado para prevenir e retirar 775 crianças que, nos quatro municípios, são mão-de-obra no trabalho informal urbano, na exploração sexual comercial, na agricultura familiar e no trabalho doméstico. O objetivo da OIT é desenvolver metodologias de tratamento do tema que possam ser utilizadas em todo o País e inspirar políticas públicas de prevenção e combate as piores formas de trabalho infantil.

### Números do Trabalho Infantil



## O Colégio Marista de Santa Maria

ADENIR ANTONIO ISAZZI



A primitiva fachada do Ginásio Santa Maria, inaugurada em 1905

Santa Maria vai comemorar no decorrer de 2005, com eventos literários, artísticos e esportivos, o centenário de fundação do Colégio Marista, que no início do século 20 era conhecido como Ginásio Santa Maria. A inauguração da instituição ocorreu em 12 de fevereiro de 1905 por maristas que haviam chegado ao RS cinco anos antes sob a direção do Irmão Auguste Marx Weibert (1859-1947). O próprio Weibert foi o diretor do ginásio entre 1906 e 1911, fazendo-o um estabelecimento requisitado por santamarienses e por famílias de outras regiões que ali colocavam seus filhos em regime



Irmão Weibert, o fundador

de internato. Ao longo do século 20, o Colégio Marista de Santa Maria consolidou-se e marcou sua presença na educação e na cultura. Publicava os famosos Echos ao final de cada ano, com o registro das atividades da escola. Folheados hoje, mostram a passagem pelo colégio de alunos que se salientariam no Estado e no país.

Uma Comissão Central formada pela direção do colégio, por professores e ex-alunos está encarregada de comandar as comemorações do centenário.

*Colaboração de Antônio Isaia, de Santa Maria (RS)*



Publicação 10/07/2006

## Prefeito José Fogaça visita Centro Social Marista (Cesmar)



Prefeito José Fogaça, ao centro, junto aos educandos no café-da-manhã.

Publicação 4/1/2006

## Solidariedade não tira férias



Voluntários do movimento Juventude Marista (Jumar) participam do *Cesmar Solidário*. O evento com atividades esportivas e culturais com 120 crianças moradoras de comunidades vizinhas ao Centro (Cesmar), em Porto Alegre.

De 4 a 27 de janeiro, as crianças estarão participando de atividades como esportes, ginástica, passeios, informática, leitura, conto, sessões de vídeo, educação ambiental, jogos cooperativos, dança e ginástica corporal e bucal. Como monitores das oficinas participam integrantes do Jumar, pais e pessoas do entorno fazendo do evento uma ação solidária onde todos estão envolvidos.

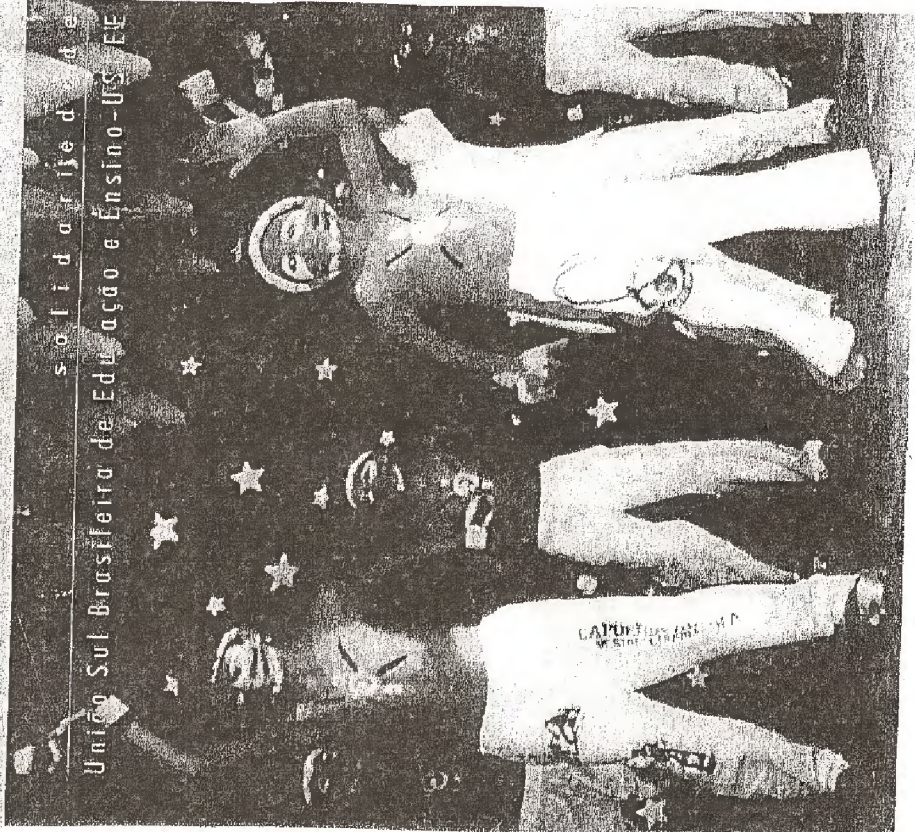
As atividades integram as ações da 6ª *Semana Solidária Marista* que é organizada pela Comissão Social da Província e ocorre também outras obras sociais. O objetivo é proporcionar opções de lazer para as crianças que estão em período de férias e que possuem mais tempo disponível para as atividades.



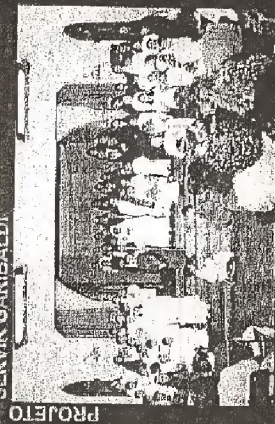
**ANEXO E MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DO SUBCAMPO MARISTA**

# SOCIAIS

solidariedade  
União Sul Brasileira de Educação e Ensino - USSEE



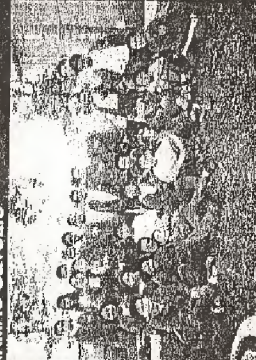
# OBRAS SOCIAIS



PROJETO  
SERVIR GARIBALDI

**OS IRMÃOS  
MARISTAS, FIÉIS AO  
CARISMA DE SÃO  
MARCELINO  
CHAMPAGNAT,  
REALIZAM  
SOLIDARIEDADE,  
CANALIZAM  
ESFORÇOS E RECURSOS  
À PROMOÇÃO  
HUMANA E CRISTÃ  
DOS EXCLUÍDOS.**

Rua José Sion, 204 Cps4  
CEP: 79804-970  
Garibaldi, RS  
Irmão responsável: Ir. Severino Sush



IRMÃO GETÚLIO  
CENTRO MARISTA

Rua Sete de Setembro, 265  
CEP: 95200-000  
Vacaria, RS  
Coordenadora: Irmã Bernadete Buffon  
Irmão responsável: Ir. Leôncio José Heckler



CESMAR  
CENTRO SOCIAL MARISTA DE PORTO ALEGRE

Estrada Antônio Severino, 1483  
Bairro Mário Quintana  
CEP: 91250-330  
Porto Alegre, RS  
Irmão responsável: Ir. Roberto Ramos







**ATIVIDADES, PROGRAMAS E PROJETOS DAS OBRAS**

- CRECHE MARIISTA RENASCER
- CRECHE MARIISTA TIA JUSSARA
- CENTRO MARIISTA NOSSA SENHORA APARECIDA DAS ÁGUAS

Possuem programas que atendem crianças em idade pré-escolar, filhos de desempregados e de famílias carentes; desenvolvendo atividades lúdicas, recreação e jogos pedagógicos.

- ARTESANATO MARIISTA SANTA ISABEL
- CENTRO MARIISTA IRMÃO CALIXTO
- CENTRO MARIISTA IRMÃO DONATÓ
- CENTRO MARIISTA IRMÃO EMILIO
- CENTRO MARIISTA IRMÃO GETÚLIO
- CENTRO MARIISTA NOSSA SENHORA APARECIDA DAS ÁGUAS
- CENTRO MARIISTA NOSSA SENHORA DA BOA ESPERANÇA
- CENTRO EDUCACIONAL MARIISTA DE CAIADOS
- CENTRO SOCIAL MARIISTA DE PORTO ALEGRE - GESMAR

Atendem crianças, jovens e idosos necessitados. Oferecem à comunidade cursos e oficinas de artesanato, cabeleireiro, manicure, pedicure, culinária, corte e costura, dactilografia, informática e música, entre outros. Promovem a educação humana, a orientação educativa e a formação religiosa das comunidades.

- CURSO SUPLETIVO CHAMPAGNAT
- SUPLETIVO MARIISTA PROFESSORA IVONE CAMPOMAR VETTORELLO

Oferecem curso de suplência de 1º e 2º graus a alunos carentes de comunidades próximas, fornecendo gratuitamente material escolar, uniforme, transporte e lanche.

- CENTRO MARIISTA IRMÃO ROMATO
- CENTRO MARIISTA BOA MÃE
- CENTRO SOCIAL MARIISTA DE PORTO ALEGRE - CESMAR

Além do atendimento e assistência em saúde emergencial, oferecem diversos projetos de prevenção permanente em pediatria, psicologia, nutrição e assistência social aos mais necessitados.

**PROJETO SERVIR GARIBÁDI**

Atende a formação religiosa de alunos de 5 a 24 anos, através do canto e de outros meios. O Projeto leva acolher a Palavra de Deus, manifestando o carisma Mariista a serviço dos leigos.

CMC - Centro Mariista de Comunicação

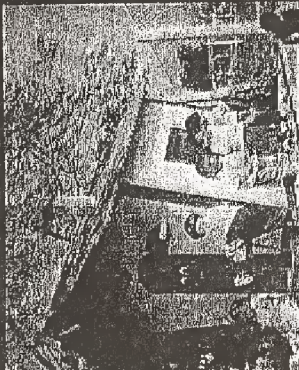


**OBRAS  
SOCIAIS  
MARIISTAS**

USBEE - União Sul Brasileira de Educação e Ensino  
Rua Imão José Otao, 11 - Porto Alegre / RS  
Fone/fax: (0x51) 311-1344 - E-mail: cmc@maristas.org.br


**MARIISTAS**

**TIA JUSSARA**  
**CRECHE MARIISTA**



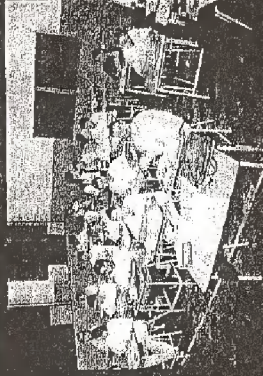
Trav. Getúlio Vargas, nº 7 km 2  
Ilha Grande dos Marinheiros  
Bairro Arquipélagos  
CEP: 91920-690  
Porto Alegre RS  
Coordenadora: Faustina Nicóla Baitros  
Tarragó Carvalho  
Irmão responsável: Ir. Joadir Foresti  
(+ Casa Provincial)

**RENASCER**



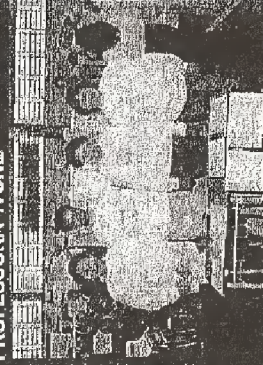
Beco dos Moradores, s/n  
Vila Wenceslau Fontoura  
CEP: 91250-330  
Porto Alegre RS  
Coordenadora: Irmã Teresa Caçol Pereira  
Irmão responsável: Ir. Dante Bugalli

**CHAMPAGNAT**



Av. Nicolau Becker, 182 CP 368  
CEP: 93510-080  
Novo Hamburgo RS  
Irmão responsável: Ir. Ibanor Möllman

**SUPLETIVO MARIISTA**



**PROFESSORA IVONE**

Rua Dom Bosco, 103  
Bairro Glória  
CEP: 90680-580  
Porto Alegre RS  
Coordenadora: Olga Chelcanoff Thier  
Irmão responsável: Ir. Odilmar José Civa Fachin  
E Ir. Miguel Antônio Ohlandi



### Irmão Sandro Baruffi



Nascido em 25 de outubro de 1976, em Garibaldi/RS. É filho de Belarmino Baruffi e Nair Fardo Baruffi.

**Lema:** "Chamei-te pelo meu nome: tu és meu" (Is 43,1).

**Profissão Perpétua:** 29 de outubro de 2005, em Garibaldi - RS.

É formador no Juvenato São José de Lajeado.

**Estudos:** é graduado em Teologia pela PUCRS e estudante em Administração de Empresas pela UNIVATES.

### Irmão Sandro André Bobrzyk



Nascido em 26 de outubro de 1978 em Cerro Largo-RS. Filho de Teófilo Bonifácio Bobrzyk e Helena Cecília Bobrzyk.

**Lema:** "Eu te chamei, te consagrei, anuncio a minha palavra. Eu te escolhi, te acompanhei, dá tua vida ao

meu povo" (Cf. Isaías).

**Profissão Perpétua:** 13 de novembro de 2005, em Ubitama RS.

É formador no Centro de Formação Marista Santo Ângelo.

**Estudos:** cursa o 8º semestre de Direito e fez Teologia Pastoral.

### Irmão Altenir Pimentel

Nascido em 23 de março de 1966 em Dom Pedrito-RS.

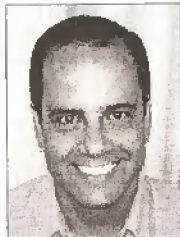
Filho de João Silveira Pimentel e Neci Costa Pimentel.

**Lema:** "Nasce assim uma aliança de amor em que Deus se dá ao homem e o homem a Deus, aliança que a Escritura compara a esposais" (Const. 11).

**Profissão Perpétua:** 27 de novembro de 2005 em Rosário do Sul - RS.

Atua no Colégio Marista Santanense em Santana do Livramento.

**Estudos:** É graduado em Pedagogia e Pós-graduando em Metodologia de Ensino Religioso.



### Irmão Elio Luís Liesenfeld

Nascido em 1º de julho de 1975 em Erechim-RS.

Filho de Salomão Liesenfeld e Célia Maria Liesenfeld.

**Lema:** "Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei" (Jr 1,5a).

**Profissão Perpétua:** 10 de dezembro de 2005, em Bom Princípio - RS.

Reside no Centro Educacional Marista do Partenon e é Vice-diretor no Colégio Marista Assunção.

**Estudos:** É graduado em Teologia pela PUCRS e estudante de Administração de Empresas na PUCRS.





**Promovemos a educação  
e a saúde.  
Respeitamos a cultura do povo.**



**O CENTRO SOCIAL MARISTA** oferece formação integral à criança e ao adolescente numa dimensão humano-cristã desenvolvendo valores, normas e atitudes visando à construção de uma sociedade livre, justa, fraterna e participativa.

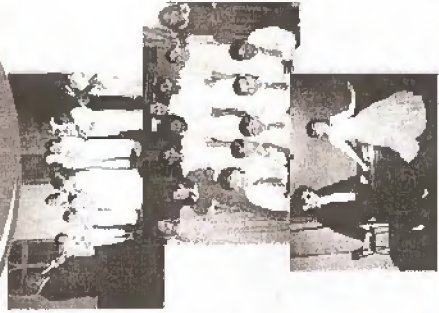
**ASSISTÊNCIA  
À SAÚDE**



**ATIVIDADES  
FORMATIVAS**



**ARTE, CULTURA,  
ESPORTE E RECREAÇÃO**



**ACOMPANHAMENTO  
PEDAGÓGICO**



**QUALIFICAÇÃO  
PROFISSIONAL**



**Como Maria, ajudamos as crianças a crescerem em sabedoria, idade e graça para serem adultos em Cristo.**



Centro Social Marista



CESMAR

Um projeto de  
vida e  
solidariedade

CESMAR

Estreia: Antônio Severino, 1493  
Mário Quintana 91250-330  
Porto Alegre - RS  
Telefone/Fax: (51) 366 3817 e 366 9869  
<http://www.maristas.org.br/cesmar.htm>  
E-mail: [cesmar@maristas.org.br](mailto:cesmar@maristas.org.br)

C E S M A R

#### Histórico:

Jan./93 - Assembléia Provincial no seu Plano a médio e longo prazo aprova a criação de uma obra a favor dos empobrecidos.

Out./93 - O XIX Cap. Geral da Congregação Marista solicita que cada Província implante um "Projeto Significativo", de presença Marista junto a crianças e jovens em situação de risco.

Jan./94 - Assembléia Provincial encaminha ao Conselho Administrativo a proposta de criar uma instituição que atenda as mais necessitadas.

Mar./96 - O Irmão Alfredo Henz delinea a minuta de um programa para a instituição.

Mar./96 - Compra do terreno no bairro Rubem Berta, concretizando-se o grande sonho marista.

1997 - Primeira comunidade do CESMAR, formada pelos Irmãos Jaime, Dante e Valdir priorizando as atividades do Centro em:

Área da Farmácia

1997 - 30 crianças e adolescentes

- formação de grupos de jovens - JUMAR

1998 - 70 crianças e jovens

1999 - mais de 300 educandos

Área da Saúde - atendimentos aos moradores do bairro Rubem Berta, hoje, Mária Quintana.

1997 - 2.272

1998 - 12.644

Até Jun./99 - 6.352

Ago./99 - Inauguração do "Projeto Significativo" da Província Marista de Porto Alegre - CESMAR.

Província Marista de  
Porto Alegre

MARISTA



Coração Solidário

"Visão sem ação  
não passa de um sonho.  
Ação sem visão  
é só passatempo.  
Visão com ação  
pode mudar o mundo."

USBEE

União Sul Brasileira de  
Educação e Ensino



CENTENÁRIO DA PRESENÇA MARISTA NO SUL DO BRASIL



## Nossa História de Solidariedade

*Na história marista, destacamos algumas obras e ações significativas de solidariedade:*

- 1900 Vinda dos Irmãos para a formação de professores em paróquias de regiões coloniais - Escolas Paroquiais - RS.
- 1914 Atendimento a meninos negros sem escola - S. Maria/RS.
- 1918 Epidemia Espanhola, no Rio Grande do Sul, vitimou o Irmão Elie-Antoine por sua dedicação aos doentes.
- 1924 Escola São José, no Partenon.
- 1932 Escolas Ferroviárias - Ir. Estanislau, o Padre das Cabras, criou e organizou mais de 120 escolas ao longo da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.
- 1943 Envio de Juvenistas para o norte do Brasil.
- Cultivo do espírito missionário nas Casas de Formação.
- 1944 Escola Normal Rural - formação de lideranças.
- 1948 Missionários para África - Moçambique e 1954 - Angola.
- 1961 Frente Agrária Gaúcha - FAG; Escola de Educação Rural - para rapazes; Escola de Educação Familiar - para moças; Formação de Sindicatos e Cooperativas; Cursos volantes de formação rural; Programa de rádio e TV - *Verdade e Justiça para o homem do campo*; Congressos de Agricultores, Tapa - lideranças rurais.
- 1967 Atendimento a 60 crianças e adolescentes em Antônio Prado; atividades de integração educacional e reintegração social.
- 1968 Missões no Mato Grosso do Sul: atendimento a meninos de rua, recuperação de drogados e Escola de Formação de professores indígenas. Pastoral da Juventude, Ensino Religioso.

### ANOS 70 e 80

- 1973 Missões na Amazônia (Campus Avançado da PUCRS de Benjamin Constant), Pastoral Social.
- 1978 Estruturação de favelas (Ir. A. Cecchin).  
Comunidade inserida em bairro operário - Comunidade de Camúdos/Novo Hamburgo.  
Serviço Provincial das Missões - **GT-MISSÕES E INSERÇÕES** - Objetivo: coordenar todos os movimentos de caráter missionário.

- 1979 Atendimento a vilas populares: Vila Santa Fé - Caxias do Sul; Vila Nossa Senhora de Fátima - Porto Alegre; Vila Querência - Viamão.

Asilo dos Velhos - Canoas.

- 1982 Comunidade inserida no meio rural - Irmãos com atividade pastoral junto aos agricultores da região de Rolante.

- 1984 Missão de Férias - Atividades com grupos de famílias residentes em locais isolados - Evangelização e melhoria social.

- 1986 Associação dos Lixeiros e dos Catadores de papel de Porto Alegre - Ilhas Ecológicas do Rio Guaíba.

### ANOS 90

- 1990/1996 - Opções diversificadas: missão de férias; atividades em bairro operário; recuperação de drogados; pastoral carcerária; atividades em meio rural; atividades com os lixeiros, setores de lixo e catadores de material reciclável.

- 1997 Centro Social Marista - CESMAR - Porto Alegre/RS  
Creche Marista Renascer - Porto Alegre/RS

Creche Marista Tia Jussara - Porto Alegre/RS

Artisanato Marista Santa Isabel - Porto Alegre/RS

S.O.S. Enchente - Maristas/RS

Curso Spletivo Champagnat - Novo Hamburgo/RS

Centro Marista Irmão Geulio - Vacaria/RS

Centro Marista Irmão Emílio - Lajeado/RS

Projeto Servir Santo Antônio - Garibaldi/RS

- 1998 Centro Marista Irmão Donato - Porto Alegre/RS

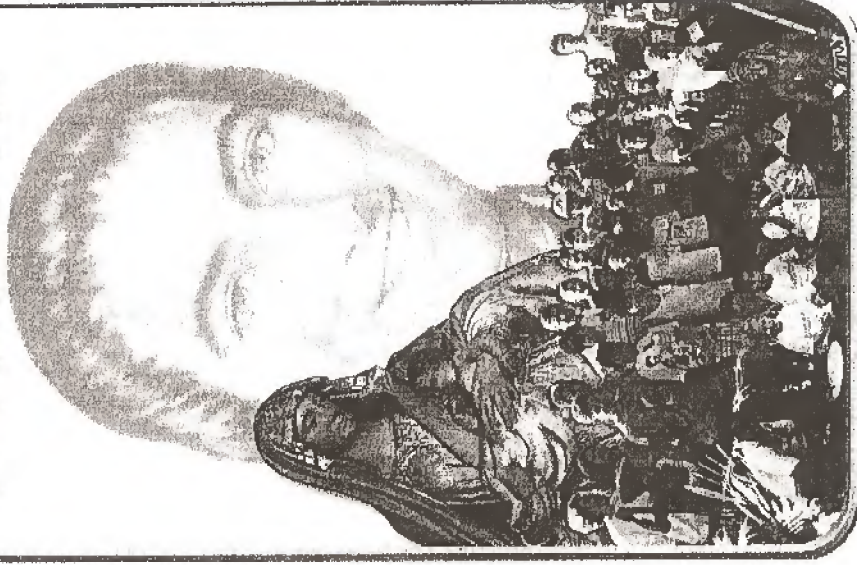
Centro Marista Nossa Senhora da Boa Esperança - Santa Cruz do Sul/RS

Supletivo Marista Prof. Ivone Campomar Vettorello - Porto Alegre/RS



USBEE - Rua Irmão José Otávio, 11 - Bairro Bom Fim  
Porto Alegre - RS - 90035-060 - Fone/Fax: 051/3311-1344  
<http://www.maristas.org.br> - E-mail: usbee@maristas.org.br

## Solidariedade Marista



Provincia Marista de Porto Alegre  
UNIÃO SUL BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO - USBEE

# Surgem novas obras sociais no Rio Grande do Sul

## Projeto Servir Santo Antônio

R. Irmão José Sion, 204  
95720-000, Garibaldi - RS  
Fone: (054)462-1651  
Fax: (054)462-3272



## Centro Marista Irmão Emílio

Rua Bento Gonçalves, 191  
95900-000, Lajeado - RS  
Fone: (051)714-3069  
Fax: (051)748-4698



## Creche Marista Renascer

Recp. dos Maradões s/n  
Vila Venâncio, Fontoura  
Porto Alegre - RS  
91250-330  
Fone: (051)366-2844



## Centro Marista Irmão Calixto

Rua Marechal Floriano, 175  
96180-000, Canoas - RS  
Fone/Fax: (051) 671-4381

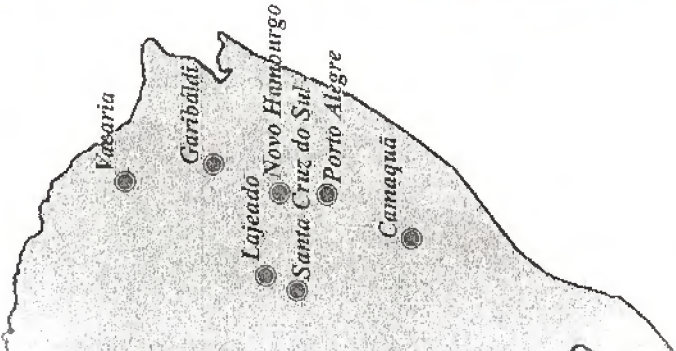


## Centro Marista Irmão Donato

Rua B. nº 12  
Vila São Judas Tadeu  
90619-900 Porto Alegre - RS



*Os Irmãos Maristas, fiéis ao carisma de Marcelino Champagnot, realizam obras de solidariedade, canalizam esforços e recursos para a promoção humana e cristã, sobretudo dos excluídos.*



## Centro Marista Irmão C

R. Sete de Setembro  
95200-000 Vacaria  
Fone/Fax: (054)231



## Curso Supletivo Champ

Av. Nicolau Becker,  
93310-060  
Novo Hamburgo - P  
Fone/Fax: (051)594



## Artesanato Marista Santa

Rua Afegambique, 42C  
Vila Safira Nova  
91260-530  
Porto Alegre - RS  
Fone: (051)386-5730



## Creche Marista Tia Ju.

Rua Santa Rita de Cássia,  
Dlia Grande dos Marinheiros  
91920-690  
Porto Alegre - RS



## Centro Social Marista - CESMAR

Estrada Antônio Severino, 1493  
Bairro Roberval Berto  
91250-330 Porto Alegre - RS  
Fone/Fax (051)366-3817





**ANEXO F CRONOGRAMA DA FORMAÇÃO RELIGIOSA 2006 CESMAR**

Com todas as turmas do SASE, Trabalho Educativo e Noturno. Trabalham-se as relações humanas, a formação de lideranças, a espiritualidade, a compreensão da realidade e a formação do pensamento crítico.

Todo mês é lançado um tema para as turmas do SASE e Trabalho Educativo. O coordenador da Formação organiza um cronograma de atividades para as turmas. Cada educador fica do mês.

**Temas que foram abordados durante o ano:**

- Mês de Março: Vivendo e Convivendo em Grupo;
- Mês de Abril: Fraternidade e Pessoas com Deficiência – Levanta-te e vem para o meio (Campanha da Fraternidade de 2006);
- Mês de Maio: Responsabilidade Política;
- Mês de Junho: Um Coração e uma Missão;
- Mês de Julho: Ecologia e Espiritualidade;
- Mês de Agosto: Afetividade e Sexualidade;
- Mês de Setembro: Jesus Cristo como Modelo Democrático;
- Meses de Outubro e Novembro: Movimentos Sociais: Nossos Direitos so a luta faz valer...;
- Mês de Dezembro: Natal.

**Celebrações:**

Semanais com o objetivo de propiciar um momento celebrativo para a comunidade educativa do CESMAR bem como para a comunidade em geral.

**Conselhos:**

**Pais:** Tem como objetivo estabelecer uma relação aberta e transparente entre os pais e responsáveis dos educandos com o CESMAR, com a intenção de tornar a ação educativa mais eficaz, preocupando-se com os valores que fazem a vida humana mais digna, agindo diretamente na comunidade escolar. Além de proporcionar um espaço de diálogo entre o CESMAR e os pais e responsáveis para gerar ações (participação em eventos e atividades do CESMAR; execução de



projetos; grupo de partilha sobre problemas da comunidade e entre outros).

**Encontros:** Toda a primeira quarta-feira do mês.

**Educandos:**

Tem como objetivo possibilitar aos educandos a compreensão do que é liderança/coordenação e qual o seu verdadeiro papel nas relações humanas e nos diversos grupos de convivência, observando alguns modelos de lideranças. São fundamentais na busca da garantia de um processo de amadurecimento no exercício da cidadania, sendo o momento para discussão e avaliação, nas perspectivas das atividades integradas para contratação e acordos com o grupo, construção e avaliação de regras e normas de convivência. Dessa forma, será possível a descoberta da importância da organização na busca de seus interesses, não apenas de forma individualizada, mas com uma base de organização no interesse mútuo.

**Encontros:** Mensais

**JUMAR – Juventude Marista**

Acontecem encontros semanais (sábados das 14h às 17h), além de encontros e cursos de formação. Tem-se como meta os quatro pilares para o grupo: oração, reflexão, ação e lazer.

**Assessores:** Ir. Joel, Márcia Beatris Broc e Júlio César Storqui

**Nº de Jumaristas:** 40

---

## PROJETOS DE FORMAÇÃO DO CESMAR-2006

### Fundamentação e Pistas do Trabalho

A educação vem constantemente adaptando-se a novas situações e fazendo descobertas que por vezes trazem contribuições fundantes no processo de ensino aprendizagem e por sua vez, contribuindo para melhorias nas relações e estruturas sociais.

Uma destas respostas está presente na chamada pedagogia de projetos, que tem por objetivo, trazer a tona o sonho e a vontade de futuro das instituições de ensino, pois projeto significa exatamente isto, deixar claro que a instituição é viva, que tem objetivos, metas e sonhos. Toda a instituição inovadora trata de ser diferente e *projetar* sua identidade.

Podemos optar por projetos de trabalho ou por centros de interesse, sendo que os centros de interesse, tendem a viabilizar mais concretamente a educação formal (temas das áreas das ciências naturais e sociais), enquanto que a pedagogia de projetos, adapta-se com mais facilidade a educação não-formal na qual nossa obra social está contemplada.

Os projetos apresentam uma aprendizagem significativa, trazendo para a discussão diversos temas que demonstrem relevância para determinada realidade, sendo que quanto mais participativo mais argumentado for melhor, para que de fato venha a contemplar a realidade e a necessidade da comunidade educativa, onde a função do educador é de facilitar, provocar. O(a) educando(a) é co-partícipe, protagonista, sujeito, do seu processo de aprendizagem.

Para nós do CENTRO SOCIAL MARISTA, esta linguagem, a dos projetos é bastante presente. Cada oficina tem o seu projeto, e no contexto geral, assumimos projetos comuns, sendo que a opção da instituição é oferecer na função da FORMAÇÃO, uma espinha dorsal de todos os projetos na obra desenvolvidos.

Para 2006, já efetivamos alguns passos significativos para a construção dos projetos norteadores da formação: O primeiro passo foi à elaboração de um instrumento de consulta o qual foi entregue a cada educador/a para que a partir de seu envolvimento educacional, pudesse contribuir nesta construção. O segundo momento resultou numa leitura da realidade de forma mais explícita: a visita às famílias dos educandos onde fomos percebendo as demandas, os gritos que deveriam ser abordados de maneira concreta e sistemática pela formação. E como terceiro passo deste processo, tivemos a semana pedagógica, espaço riquíssimo de construção coletiva, formação e informação, onde podemos coletivamente apreciar a proposta e reconstruí-la a partir de uma visão mais coletiva, a fim de garantir que a formação pudesse de fato mergulhar em nossa realidade em nossa realidade com projetos que nos apontem respostas de sentido de viver, de solidariedade, de esperança e



dignidade para os(as) educandos(as) e para os(as) educadores(as), enfim, para toda comunidade.

*"Projeto requer tempo, reflexão e consenso, obtidos a partir de coincidências e divergências. Como enriquecer-se a partir do contraste e do diálogo e não do enfrentamento; e como ser capazes de destacar aquilo que une, mais do que aquilo que separa."* CARBONELL, Jaume; A Aventura de Inovar.

Outra identidade que deve estar bastante estampada nos projetos da Formação é o caráter confecional da instituição Marista, onde os valores cristãos permeiam o processo de construção do conhecimento e as relações educador-educando-educando.

O modelo de seguimento do projeto de Jesus Cristo está presente na figura de São Marcelino Champagnat, fundador da congregação dos Irmãos Maristas e conseqüente inspiração para todas as Obras que dela partem.

O projeto de Jesus Cristo é pela obra Social, assumido de maneira libertadora, ecumênica e de inspiração para uma nova sociedade, onde as relações e o respeito pela natureza estejam presentes.

O CESMAR carrega uma particularidade que está muito presente na educação contemporânea, a multidisciplinariedade, que se desvencilha do sistema fragmentado que a educação formal, em geral, adota, dando passos para esta novidade onde o educando é visto e tratado como um todo, integralmente e as oficinas não são momentos estanques. Neste sentido a formação tem como tarefa permear as diversas áreas do conhecimento...

Para finalizar, é fundamentalmente importante destacar que o quarto, o quinto (...) e outros passos que teremos de dar enquanto Formação do CESMAR, neste ano de 2006, são responsabilidade de cada um e cada uma de nós, que somos a "comum-unidade" educativa.

Se de fato assumimos este compromisso coletivamente, ele se torna um fardo valoroso e imprescindível a fim de que tenhamos ao final de cada dia, de cada mês e de cada ano, pessoas mais humanizadas, mais conscientes de suas responsabilidades e seus direitos na comunidade e na sociedade, sendo mais que estatísticas, sendo sim, agentes históricos de transformação de um outro mundo possível, urgente e necessário!

Márcia Beatris Broc  
Coordenadora de formação  
CESMAR - Março de 2006

## PROGRAMAÇÃO DA FORMAÇÃO 2006

<b>Fevereiro</b>	1. convivência
<b>Março</b>	1. Preparação da Via-Sacra; 2. Eleições dos Conselhos de Turma (formação); 2.1 Funções do coordenador; 2.2 Regras de convivência; 3. Campanha da Fraternidade;
<b>Abril</b>	3. Campanha da Fraternidade 2006; - Tema: Fraternidade e pessoas com Deficiência; 3.1 Páscoa;
<b>Maiο</b>	4. Políticas Públicas / Responsabilidade Política;
<b>Junho</b>	5. São Marcelino Champagnat (missão); 5.1 Gincana Champagnat;
<b>Julho</b>	6. Ecologia e espiritualidade – 6.1 Reciclagem e poluição (saber cuidar);
<b>Agosto</b>	7. Afetividade, Sexualidade e vocação; 7.1 Show Vocacional;
<b>Setembro</b>	8. Projeto de Jesus Cristo Como modelo democrático - Eleições
<b>Outubro</b>	9. Movimentos Sociais;
<b>Novembro</b>	10. Arte e Pensamento (estética, linguagem artística, expressões e interpretações);
<b>Dezembro</b>	11. Operação Resgate 2006 (sistema de avaliação de todos os temas da formação a partir do eu, do sujeito);



### **Cronograma de datas da formação – março 2006**

#### **Turno da manhã**

<b>Turma</b>	<b>Educador responsável</b>	<b>Período</b>	<b>Formação / data</b>
A1	Sandra	1º	06/03 segunda - feira
A2	Diego	2º	06/03 segunda - feira
A3	Marco	1º	07/03 terça - feira
A4	Sílvia	2º	07/03 terça - feira
A5	Guto	1º	08/06 quarta - feira
A6	Emerson	2º	08/06 quarta - feira
A7	João Paulo	1º	09/03 quinta - feira
A	Denise	2º	09/03 quinta - feira
AA	Tânia	1º	10/03 sexta - feira

#### **Turno da tarde**

<b>Turma</b>	<b>Educador responsável</b>	<b>Período</b>	<b>Formação / data</b>
T1	Guto	1º	06/03 segunda - feira
T3	Emerson	2º	06/03 segunda - feira
T4	Sílvia	1º	07/03 terça - feira
T6	André	2º	07/03 terça - feira
T7	Sandra	1º	08/03 quarta - feira
T2	Lisa	2º	08/03 quarta - feira
T5	Marcio	1º	09/03 quinta - feira
T	Débora	2º	09/03 segunda - feira
TT		2º	13/03 quinta - feira

### **Cronograma das turmas do EDUCATIVO Março 2006**

<b>Turma</b>	<b>Educador</b>	<b>Formação / data</b>
Informática - M	Luiz C.	20/03 Segunda - feira
Informática - T	Luiz C.	20/03 Segunda - feira
Arte em Madeira - M	Vinício	15/03 Quarta - feira
Arte em Madeira - T	Vinício	15/03 Quarta - feira
Emb.capilar - M	Alexandre	14/03 Terça - feira
Emb. capilar - T	Alexandre	14/03 Terça - feira
Secretariado- M	Alessandra	16/04 Quinta - feira
Secretariado - T	Alessandra	16/04 Quinta - feira
Manicure - M	Cristiana	21/03 Terça - feira
Ed. Ambiental - M	Amadeo	17/03 Sexta - feira
Ed. Ambiental - T	Amadeo	17/03 Sexta - feira
Reciclagem de comp.	Fernando	

**ANEXO G ATA DO ENCONTRO DE COORDENADORES DAS OBRAS SOCIAIS  
SETEMBRO, 2006**



## Relatório do Encontro de Coordenadores de Obras Sociais 25 e 26 de Setembro de 2006

Nos dias 25 e 26 de setembro realizamos o II Encontro de Coordenadores de 2006. O encontro visou objetivos específicos: tornar clara as diretrizes pilastrais de procedimentos pedagógicos, de gestão, de constantes adequações diante das mudanças da legislação, respeitando porém, as peculiaridades locais e estimulando a necessidade de que cada obra social tenha sua identidade própria em consonância com as diretrizes da Província. Foi reforçado o papel de Articulação e Gerenciamento da Comissão de Assistência Social e não o de execução. As obras devem assumir um papel pró-ativo e protagonista em suas atividades sob as diretrizes da COAS e da Província Marista.

A preparação para a "Assembléia Internacional Marista – Um Coração Uma Missão" foi ressaltada em todas atividades do Encontro. Contamos com a participação de nosso Superior Geral, o Ir. Seán Sammon na abertura do encontro. Sua palestra foi importante e contribuiu de forma significativa para o desenrolar das atividades seguintes. Todas elas em consonância com a fala de nosso superior geral que em síntese nos convocou a estarmos irmanados com o povo mais excluído, com práticas pedagógicas e administrativas alicerçadas no carisma do fundador e que consigamos responder os grandes desafios de nosso tempo.

A Coordenação da COAS reforçou que como estratégia as obras sociais viveram inicialmente um momento de expansão e que agora temos a necessidade de consolidar o perfil de cada obra com práticas de gestão condizentes com o nosso tempo e as diretrizes da Província.

Foram repassadas as principais ações projetadas para os próximos anos que incluem os Projetos do Plano Trienal, uma política de Recursos Humanos, intensa participação nos Conselhos em todas as suas esferas (local, estadual e federal), modernização da gestão, opção pelos que estão em real situação de vulnerabilidade.

Os momentos de espiritualidade foram um dos pontos altos do Encontro, onde foram reforçadas o Carisma Marista e a postura militante que todo cristão deve ter diante das mazelas deste mundo, buscando nos fortalecer diante dos desafios atuais e aqueles que estão por vir.

A ASCOMK participou do Encontro. Foi apresentado todo o esforço para construção de uma identidade visual e de comunicação da Província para com a sociedade e o seu público alvo e que os Centros Sociais devem estar em consonância com estas diretrizes. Identificou-se a necessidade de termos uma Razão Social comum para as obras e que estas definições devem ser tomadas pelo Conselho Provincial. Também foi exposta a Campanha de Comunicação Interna que prevê a busca de uma identidade comum em todos os organismos da Província. Neste primeiro momento fomos convocados a participar da ação: "A Educação Marista Conta Comigo". Ressaltamos também que as peças desta e de outras ações devem ser produzidas pelos nossos Grupos de Trabalho de Geração de Renda.

Os momentos de confraternização foram positivos e houve uma intensa integração entre os participantes.

Por fim destacamos que a Avaliação Geral foi muito boa, tanto por parte da Coordenação quanto por parte do Grupo. Tal sentimento foi testemunhado nas fichas de avaliação preenchidas após o encontro. Tivemos 51 participantes entre membros da Comissão e Coordenadores das Obras.

## Avaliação Encontro de Coordenadores

### Pontos Fortes - 96% da citações

Presença Superior Geral	39%
Atividades em Geral	35%
Esclarecimento Coordenação	30%
Esclarecimento dos Conselhos e Relatórios	30%
Espiritualidade	26%
Palestra do Superior Geral	26%
Educação Humanizadora	22%
Integração do Grupo	13%
Esclarecimento Orçamento	9%
Clareza e Objetividade	9%
COAS Empenho na Formação	9%
Esclarecimento Assistência Social	4%
Esclarecimento RH	4%
Local	4%
Alimentação	4%
COAS Nossa Preocupação de trabalhar com os excluídos	4%
Novas Perspectivas para o Social	4%
Nenhum Ponto Forte	4%

### Pontos Fracos - 48% de citações

Nenhum Ponto Fraco	52%
Falta de Tempo para Desenvolver os Assuntos	17%
Falta de Pontualidade	4%
Conversas Paralelas	4%
Chimarrão	4%
Divergências	4%
Disponibilizar Material antes do Encontro	4%
Não aprovação da Agenda e suas Mudanças	4%
Evasão de muitos Colegas	4%

### Como se Sentiu - 96% positivas

Muito Bem	30%
Desafiado	17%
Bem	9%
Ótimo	9%
Acolhido	9%
Sem Comentários de como se sentiu	9%
Fortalecido	4%
Sentiu-se em Família	4%
Integrado	4%



### Participantes Encontro de Coordenadores 25 e 26 de Setembro de 2006

Centro Social	Nome	Função na Obra	Telefone	Email
Artesanto Santa Isabel	Irmã Brigida E. Zagonel	Responsável	51 33876594	<a href="mailto:artesanato@maristas.org.br">artesanato@maristas.org.br</a>
Artesanto Santa Isabel	Carlos Alberto Mariom	Coordenador Pedagógico	51 33876594	<a href="mailto:artesanato@maristas.org.br">artesanato@maristas.org.br</a>
Boa Mãe	Maria Cristina Veloso Brun	Coordenadora	51 33448233-92777725	<a href="mailto:boamae@maristas.org.br">boamae@maristas.org.br</a> <a href="mailto:maria.cristina@maristas.org.br">maria.cristina@maristas.org.br</a>
Bom Princípio	Juliano Kreamer	Coordenador	51 36342748-96542790	<a href="mailto:julianokremer@yahoo.com.br">julianokremer@yahoo.com.br</a>
Bom Princípio	Irmão José Ewaldo Neis	Responsável	51 36341109	<a href="mailto:principio@marists.org.br">principio@marists.org.br</a>
CAJU	Gislaine Soares Pinheiro	Coordenadora	51 92574878	<a href="mailto:gizapinho@gmail.com">gizapinho@gmail.com</a>
Canudos	Marceio Peruzzo	Coordenador	51 30356055-99198630	<a href="mailto:canudos@maristas.org.br">canudos@maristas.org.br</a>
CESMAR	Irmão Jorge Morás	Vice-Diretor	51 33663817-99125948	<a href="mailto:moras@maristas.org.br">moras@maristas.org.br</a>
Conceição	Irmão Paulo Lorenzoni	Assessor	54 99192281	<a href="mailto:paulol@maristas.org.br">paulol@maristas.org.br</a>
Conceição	Jovilde Bruneto	Coordenadora	54 33146539-81111045	<a href="mailto:jbruneto@yahoo.com.br">jbruneto@yahoo.com.br</a>
Graças	Daniela da Silva Fontoura	Coordenadora SASE	51 34855169-92862933	<a href="mailto:daniela.sase@maristas.org.br">daniela.sase@maristas.org.br</a>
Graças	Irmão Leandro dos Santos	Responsável	51 96663411	<a href="mailto:ir.santos@maristas.org.br">ir.santos@maristas.org.br</a>
Irmão Donato	Dr. Alexander Sapiro	Coordenador	51 35938033	<a href="mailto:irido@maristas.org.br">irido@maristas.org.br</a>
Irmão Donato-Show de Bola	Luciano Costa da Silva	Coordenador	51 33203715-96368857	<a href="mailto:lucianos@maristas.org.br">lucianos@maristas.org.br</a>
Irmão Emílio	Irmão Sidnei Tramontin	Coordenador	51 37092112-99198638	<a href="mailto:tramontin@maristas.org.br">tramontin@maristas.org.br</a>
Irmão Emílio	Carlos André Nunes	Coordenador	51 37092112-91577146	<a href="mailto:nunes@maristas.org.br">nunes@maristas.org.br</a> <a href="mailto:cemie@maristas.org.br">cemie@maristas.org.br</a>
Irmão Getúlio	Irmão Canísio José Willrich	Responsável	54 32326722	<a href="mailto:canisio@maristas.org.br">canisio@maristas.org.br</a>
Irmão Getúlio	Irmã Edna dos S. Rodrigues	Coordenadora	54 32326722	<a href="mailto:cemaige@maristas.org.br">cemaige@maristas.org.br</a>
Ivone Vettorello	Irmão Rosmar Rissi	Vice-Diretor	51 33367878	<a href="mailto:vicedir.vettorello@maristas.org.br">vicedir.vettorello@maristas.org.br</a>
Marcelino Champagnat - EJA	Irmão Claudio Hockenbach	Diretor	51 35938033	<a href="mailto:claudio@maristas.org.br">claudio@maristas.org.br</a>
Mario Quintana	Berenice Saut	Coordenadora	51 34844813-98127178	<a href="mailto:berenice.saut@maristas.org.br">berenice.saut@maristas.org.br</a>
N. S. Aparecida das Águas	Irmão Jaime Biazus	Diretor	51 30281231-99949381	<a href="mailto:irmaojaime@maristas.org.br">irmaojaime@maristas.org.br</a>
N. S. Aparecida das Águas	Neusa Batista	Coordenadora	51 30297885-98192144	<a href="mailto:centromar@maristas.org.br">centromar@maristas.org.br</a>
N. S. de Fátima	Irmão José Böttger	Responsável	55 33248711-99621649	<a href="mailto:jbotteger@bol.com.br">jbotteger@bol.com.br</a>
N.S Boa Esperança	Janete Franken	Coordenadora	51 37119309-91330499	<a href="mailto:janetecentromarista@yahoo.com.br">janetecentromarista@yahoo.com.br</a>
N.S Boa Esperança	Irmão Sílvio Luiz Konzen	Responsável	51 37119309-97149304	<a href="mailto:konzen@maristas.org.br">konzen@maristas.org.br</a>
Ônibus Inclusão Digital - Porto Alegre	Eliane Guedes Gassen	Coordenadora	51 91634869	<a href="mailto:eligassen@maristas.org.br">eligassen@maristas.org.br</a>
Ônibus Inclusão Digital - Rio Grande	Marcia Oliveira de Oliveira	Coordenadora	53 32316740-99711750	<a href="mailto:marciariog@maristas.org.br">marciariog@maristas.org.br</a>
Ônibus Sorrisão Marista	Eliane Guedes Gassen	Coordenadora	51 91634869	<a href="mailto:eligassen@maristas.org.br">eligassen@maristas.org.br</a>
Renascer	Irmã Dulce m Boniatti	Coordenadora	51 33662844-96398394	<a href="mailto:renascer@maristas.org.br">renascer@maristas.org.br</a>

Roque	Tania Regina Halberstadt	Coordenadora	37222160	<a href="mailto:tania.halberstdt@maristas.org.br">tania.halberstdt@maristas.org.br</a>
Rosário	Lúcia Anele Reis	Coordenadora	51 32841202-99658002	<a href="mailto:lucia.reis@maristas.org.br">lucia.reis@maristas.org.br</a>
Santa Marta	Imão Claudino Tiecher	Diretor	55 99638177	<a href="mailto:claudinot@maristas.oorg.br">claudinot@maristas.oorg.br</a>
Santa Marta	Vanessa Medianeira da Silva Flores	Coordenadora	55 91551006	<a href="mailto:centrosoc.santamarta@maristas.org.br">centrosoc.santamarta@maristas.org.br</a>
Santa Ana	Marilene Carvalho Reyes	Coordenadora	55 34134288-91594265	<a href="mailto:marilenereys@yahoo.com.br">marilenereys@yahoo.com.br</a>
Santo Angelo	Karina Helena Schlick	Coordenadora	55 33122140-91287061	<a href="mailto:social.santoangelo@maristas.org.br">social.santoangelo@maristas.org.br</a>
São Pedro	Meri Lopes da Silva	Coordenadora	51 32224996-93227201	<a href="mailto:colegiosaopedro@maristas.org.br">colegiosaopedro@maristas.org.br</a>
Tia Jussara	Rosane Passos da Silva	Coordenadora	51 99677794	<a href="mailto:rosanepsilva@bol.com.br">rosanepsilva@bol.com.br</a>
COAS	Maria do Carmo	Assistente Social	55 99913448	<a href="mailto:docarmo@maristas.org.br">docarmo@maristas.org.br</a>
COAS	Maria Lucia da Silva Matos	Estagiária	51 93074694	<a href="mailto:mimatos@hotmail.com">mimatos@hotmail.com</a>
COAS	Roberto Medeiros Ramos	Projetos	51 33140300-91974977	<a href="mailto:ramos@avesol.org.br">ramos@avesol.org.br</a>
COAS	Eliane Guedes Gassen	Coordenadora PAIF	51 91634869	<a href="mailto:eligassen@maristas.org.br">eligassen@maristas.org.br</a>
COAS	Gláucia Martins Schneider	Assistente Social	51 91634869	<a href="mailto:gjaucia.schneider@maristas.org.br">gjaucia.schneider@maristas.org.br</a>
COAS	Imão Miguel Orlandi	Coordenador	51 99564657	<a href="mailto:miguel@maristas.org.br">miguel@maristas.org.br</a>
COAS	Imão Lédio Matias	Coordenador Substituto	51 33140300	<a href="mailto:ledio@maristas.org.br">ledio@maristas.org.br</a>
COAS	Alexandre Mesquita	Projetos	51 98032720	<a href="mailto:aalexandre.mesquita@maristas.org.br">aalexandre.mesquita@maristas.org.br</a>
COAS	Dilemando Felipe	Administrativo	51 33140300	<a href="mailto:felippe@maristas.org.br">felippe@maristas.org.br</a>
COAS	Luciane Escouto	Projetos	51 99533773	<a href="mailto:luciane@maristas.org.br">luciane@maristas.org.br</a>



**ANEXO H ORGANOGRAMA DA PROVÍCIA MARISTA DO RS**

Província Marista do Rio Grande do Sul

